

Vol 5 Issue 3 Dec 2015

ISSN No : 2249-894X

*Monthly Multidisciplinary
Research Journal*

*Review Of
Research Journal*

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Flávio de São Pedro Filho
Federal University of Rondonia, Brazil

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Welcome to Review Of Research

RNI MAHMUL/2011/38595

ISSN No.2249-894X

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Advisory Board

Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinte Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V.MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S.KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....

Address:-Ashok Yakkaldevi 258/34, Raviwar Peth, Solapur - 413 005 Maharashtra, India
Cell : 9595 359 435, Ph No: 02172372010 Email: ayisrj@yahoo.in Website: www.ror.isrj.org



CUSTO E VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE EM PROPRIEDADES FAMILIARES RURAIS DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO

Eliseu Adilson Sandri¹, Cleidomiro Zumack², Cleberson Eller Loose³, Clodoaldo de Oliveira Freitas⁴ and Valdinei Leones de Souza⁵

¹Professor das Faculdades Integradas de Cacoal – UNESC.

²Professor e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

³Técnico administrativo na secretaria de educação do estado de Rondônia.

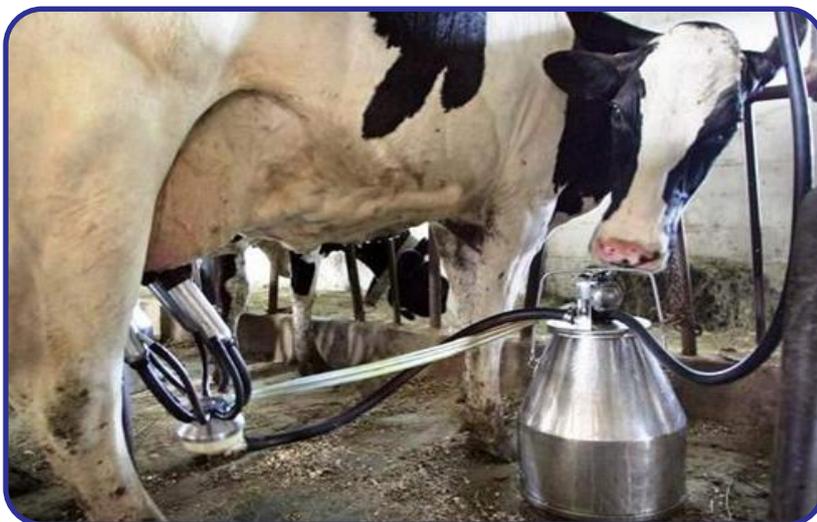
⁴Professor e Pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR - câmpus de Presidente Médici.

⁵Professor e Pesquisador da Universidade Federal de Rondônia – UNIR – câmpus de Cacoal.

ABSTRACT

This study aimed to verify the costs of milk production and its viability in properties that use hand labor family, belonging to the Rural Association Good Hope which is based in Line 200, km 10, south side, in the municipality of Rolim de Moura / RO. Data for training costs, and amounts used in this study were obtained through notes made by the producers themselves, and through an interview with the producers using a semi-structured form, it is collected them in five producing properties of milk. The data allow the calculation of production

costs and the viability of this activity in this type of property. Considering all feed costs, labor, labor, storage, medicines and vaccines, Funrural, and electricity, it obtained an average cost of R\$ 0.72 and the average selling price was of R\$ 0.86 per liter of milk produced in associação Boa Esperança. Regarding the profitability index an average of 13.88% was found. The average return on investment achieved by the properties was 5.70%. It can also be seen that the activity is presented in viable property (D) and (E) which showed excellent results. It was found that the properties surveyed 05 only one has a negative result.



KEYWORDS :Costs. Milk production. Return.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo verificar os custos da produção de leite e sua viabilidade em propriedades que se utilizam mão-de-obra familiar, pertencentes à Associação Rural Boa Esperança a qual está sediada na Linha 200, km 10, lado sul, no município de Rolim de Moura/RO. Os dados para formação dos custos, e valores utilizados na presente pesquisa foram obtidos por meio de anotações feitos pelos próprios produtores, bem como por meio de uma entrevista junto aos produtores

utilizando-se de um formulário semiestruturado, sendo os mesmos coletados em cinco propriedades produtoras de leite. Os dados possibilitaram a apuração dos custos de produção e a viabilidade desta atividade neste tipo de propriedade. Considerando todos os custos com alimentação, mão-de-obra, armazenamento, medicamentos e vacinas, funrural, e energia elétrica, obteve-se um custo médio de R\$ 0,72 e o preço médio de venda encontrado foi de R\$ 0,86 por litro de leite produzido na Associação Boa Esperança. Em relação ao índice de lucratividade foi encontrado uma média de 13,88%. O retorno médio sobre investimento obtido pelas propriedades foi de 5,70%. Também pode ser verificado que a atividade se apresentou viável nas propriedades (D) e (E) as quais apresentaram excelentes resultados. Foi verificado que das 05 propriedades pesquisadas, apenas uma apresenta resultado negativo.

Palavras-chave: Custos. Produção de leite. Retorno.

1. INTRODUÇÃO

A atividade leiteira é desenvolvida em todo o território brasileiro, possuindo grande relevância, visto que o leite é uma fonte de alimento essencial para o homem e possui enorme importância econômica, pois representa uma excelente alternativa de produção, geração de renda e empregos, para diferentes tipos de propriedades e mercados. Predominantemente, esta atividade é desenvolvida em pequenas propriedades rurais, sendo comum, o trabalho da família na propriedade, tanto na gestão quanto na disponibilidade da força de trabalho, estando presente em um de cada três estabelecimentos da agricultura familiar, sendo responsável pela produção de 58% do leite consumido no Brasil, possuindo assim papel fundamental na melhoria da qualidade de vida do produtor e contribuindo para a permanência de mais de 12 milhões de pessoas na zona rural, enquanto agricultores familiares (IBGE, 2006).

A pecuária leiteira brasileira convive com um baixo uso de tecnologias, que reflete na baixa produtividade. Calcula-se que somente 2,3% das propriedades leiteiras são especializadas e atuam como propriedades rurais eficientes. Contudo a produção de leite, vem crescendo significativamente nos últimos anos, este aumento é resultado de pesquisas que levam a avanços nos modos de produção, ao manejo do gado, melhoramento genético, entres outros, contribuindo para que o setor pecuário seja uma atividade com ótimas perspectivas de viabilidade econômica, independentemente do tamanho do produtor (FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, 2010).

Contudo, no que diz respeito a administração da propriedade, ainda pode ser verificado que não faz parte da cultura e tradição dos produtores (BRITO; NOBRE; FONSECA, 2009), visto que estes não veem esta como uma organização empresaria, o que somado a baixa escolaridade do proprietário, e a alta demanda de tempo e esforço físico exigido pelas atividades operacionais do negócio, dificultam um planejamento de gestão adequado, bem como conhecimento do retorno financeiro proporcionado pela atividade (NORONHA; LIMA JUNIOR, 2005). No entanto, o conhecimento do produtor dos fatores de produção e ferramentas de gestão são importantes para que este consiga permanecer na atividade (LOPES E CARVALHO, 2000).

Levando em consideração a representatividade da produção de leite como fonte de renda para as famílias residentes na zona rural, e também sua contribuição para o desenvolvimento econômico de diversas regiões, se faz interessante o estudo de sua viabilidade, enquanto atividade econômica, o que justificou a realização desta pesquisa. Com isso a presente pesquisa teve como objetivo verificar a viabilidade da produção leiteira por produtores familiares, tendo como objeto de estudo as propriedades rurais da Associação dos Produtores Rurais Boa Esperança a qual está localizada no município Rolim de Moura, estado de Rondônia.

2.REFERENCIALTEÓRICO

Neste tópico é feita uma revisão do referencial teórico que é base para este trabalho.

2.1.A importância da contabilidade na produção rural

A Contabilidade Rural é um ramo da contabilidade que estuda os fatos que modificam o patrimônio rural. Conforme Crepaldi (2011, p. 82) “Contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade controlar o patrimônio das entidades rurais; apurar o resultado das entidades rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis”.

Na atual conjuntura a contabilidade é vista como um instrumento gerencial, pois além de registrar os fatos, a mesma produz relatórios que auxiliam na tomada de decisão, no processo de gestão, planejamento execução e controle (CREPALDI, 2008). Porém a contabilidade rural é uma ferramenta administrativa pouco utilizada, visto que muitas empresas só a utilizam para honrar seus compromissos junto ao fisco, não possuindo interesse por uma aplicação gerencial (CREPALDI, 2011). No entanto destaca-se que o setor agrícola necessita de informações contábeis, visto que é por meio destas informações que a proprietadedeterá capacidade para fazer um controle dos custos, realizar a comparação dos resultados obtidos o que poderá auxiliar na tomada de decisão.

2.2.Contabilidade de custos

A contabilidade de custos surgiu junto com a revolução industrial, em função da necessidade determinar os custos dos produtos fabricados (BORNIA, 2010). Assim esta área da contabilidade se dedicada ao estudo da gestão do custo de produção de um bem ou serviço e do preço de venda destes. Desta forma, Nascimento (2001, p.25) define custo como o “somatório dos bens e serviços consumidos ou utilizados na produção de novos bens ou serviços, traduzidos em unidades monetárias”. Neste sentido Crepaldi (2002, p.13) define contabilidade de custos como “uma técnica, utilizada para identificar mensurar e informar os custos dos produtos ou serviços”.

Conforme Dutra (2003) os custos podem assumir várias classificações de acordo com a sua finalidade: em relação à classificação os custos podem ser diretos e indiretos. Esta separação tem como objetivo alocar cada custo sobre cada produto, auxiliando a identificação do produto ou serviço mais rentável. Quanto a sua formação os custos podem ser fixos e variáveis. Esta classificação tem como objetivo estudar as variações que ocorrem em virtude do volume produzido.

2.2.1 Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis

Os custos diretos são aqueles que podem ser facilmente e diretamente apropriados aos produtos, na sua maioria variam proporcionalmente a quantidade produzida, não necessitando ser feito um rateio. Enquanto os custos indiretos são aqueles que parem ser inseridos aos produtos, é necessário a utilização de algum critério para a o rateio (CREPALDI,2002). Como por exemplo a mão-de-obra, esta pode ser direta ou indireta, pois aquela utilizada ao pessoal que trabalha diretamente com o produto e classificada como direta, já os gastos com o pessoal que realizam atividades em mais de um produto e indireta, sendo assim necessário o rateio, utilizando como critério, a quantidade de horas trabalhadas para o desenvolvimento de cada atividade.

Os custos fixos são aqueles que permanecem inalterados dentro de uma determinada capacidade instalada, não havendo alteração no valor do custo total, ou seja, é o que não varia conforme a quantidade produzida (PERES JR; OLIVEIRA; COSTA, 2003). Como por exemplo o aluguel da fábrica independentemente de aumentos ou diminuições na produção naquele mês permanece

inalterado, por isso é classificado como custo fixo. Dentre os principais custos fixos da produção leiteira podemos citar a depreciação de máquinas e animais, impostos fixos em mão-de-obra.

Já os custos variáveis são aqueles que em qualquer variação da produção ou das vendas, oscilam na mesma proporção, ou seja, o valor total varia conforme o volume de vendas ou de produção (PERES JR; OLIVEIRA; COSTA. 2003). O valor total dos materiais diretos usados na produção dependem diretamente do volume produzido. Quanto maior a quantidade produzida, maior seu consumo, por isso é classificado como custo variável. Assim temos como exemplos de custos variáveis na produção leiteira, a alimentação, medicamentos e gastos com energia elétrica.

2.3. Viabilidade econômica, lucratividade e rentabilidade

O estudo de viabilidade econômica tem como principal objetivo oferecer informações para auxiliar o empresário na escolha de onde investir seu dinheiro frente as diversas alternativas disponíveis no mercado (OLIVEIRA et al., 2007). Assim, para o estudo de viabilidade econômica, se utiliza a receita, o custo, a lucratividade e o retorno de investimento, possuindo vital importância para definição da viabilidade do investimento (NASCIMENTO, 2001).

Para Padoveze e Benedicto (2004, p. 104) “lucratividade é uma relação do resultado obtido com o valor da venda”. Desta forma o índice de lucratividade é um índice de eficiência que indica qual é o ganho que a empresa consegue gerar sobre a operação que desenvolve. O cálculo da lucratividade se dará através da seguinte expressão/fórmula:

$$\text{Lucratividade} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Total}) \times 100 \quad \dots(1)$$

Os índices de rentabilidade são medidas variadas que identificam o lucro da empresa, em relação aos investimentos, ativo total e ao patrimônio líquido (MESQUITA, 2007). Sendo o retorno sobre os investimentos (ROI), um dos índices mais importantes da medida do desempenho de uma empresa, visto que este é encontrado por meio da confrontação do Lucro com os investimentos realizados pelos proprietários para iniciar uma determinada atividade. Sendo assim, com este cálculo é possível verificar se a empresa está obtendo uma remuneração sobre o capital investido que atenda aos anseios de seus proprietários, demonstrando se o negócio é viável ou não economicamente (PADOVEZE E BENEDICTO, 2004).

Assim, a avaliação do desempenho econômico das propriedades se dará com o uso da fórmula de Retorno sobre os Investimentos (ROI) que é calculado de acordo com a seguinte expressão:

$$\text{ROI} = (\text{Lucro operacional} / \text{Investimentos}) \times 100 \quad \dots(2)$$

Deve ser levado em consideração para essa análise o fato de que o lucro é uma espécie de prêmio que o investidor recebe pelo risco que correu ao investir no negócio.

2.4 Payback

O payback consiste no período necessário, para que a empresa obtenha lucros que superem ou se igualem ao valor do investimento inicial (FREZATTI, 2008). O Payback é calculado de acordo com a seguinte expressão:

$$\text{Payback} = \text{Investimento inicial} / \text{ganho do período} \quad \dots(3)$$

Desta forma, o payback contribui para análise de retorno de investimento, dando um parâmetro do tempo necessário para que a empresa recupere o investimento realizado, e assim agregar seu retorno em novos investimentos (DURLO, 2012). Sendo este talvez o método mais simples de avaliação de um negócio, sendo esse, comercial, industrial, de serviço ou rural (SANVICENTE e SANTOS, 1995).

2.5 Produção de leite

A importância do agronegócio para o Brasil está ligado a sua capacidade de geração de empregos e renda, evoluindo de mero produtor de alimentos in natura, para ser uma atividade agropecuária integrada aos setores industriais e de serviços (PADILHA, 2003). De acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA, 2012) o agronegócio é entendido como a soma de quatro segmentos: insumos para a agropecuária, produção agropecuária básica, agroindústria e distribuição.

O agronegócio vem se consolidando como um dos principais propulsores da economia nacional, com significativas participações nas exportações e no PIB (Produto Interno Bruto). Conforme dados do centro de estudos avançados em economia aplicada (CEPEA, 2013), o agronegócio foi responsável 22,54 % do PIB nacional, em 2013.

Dentro do agronegócio brasileiro encontra-se a atividade leiteira, a qual cresceu junto ao surgimento das cidades, visto que as bacias leiteiras se formaram para atender inicialmente este mercado de consumidores. Hoje esta atividade se faz presente em todas as unidades da federação, possuindo propriedades em que a produção não passa dos dez litros diários, e com propriedades com tecnologia avançada, comparadas aos mais competitivos produtores do mundo, chegando a uma produção diária de mais de sessenta mil litros por dia (ZOCAL tal., 2010).

Os principais estados produtores segundo dados da EMPRAPA (2010) são: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, e Paraná. O estado de Rondônia se encontra como nono maior produtor de leite do Brasil. No que se refere a produção na região norte esta é pequena, com uma produção em 2010 de apenas 1,7 bilhões de litros de leites, sendo o maior produtor o estado de Rondônia, produzindo 43,23% do volume total. A produção rondoniense passou de cento e cinquenta e oito milhões de litros em 1990, para uma produção de quase oitocentos e três milhões de litros em 2010, o que representa um crescimento em torno de 408 %. De acordo com os dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON, 2013) o estado possui em média quarenta e um mil e setecentos e setenta propriedades envolvidas no processo de produção de leite, com um total de quinhentos e sessenta mil e setecentos e oitenta e três vacas em lactação, apresentando uma média de 13,42 vacas por propriedade, o que demonstra que a maioria da produção é realizada em pequenas propriedades rurais. Portanto há um número considerável de famílias envolvidas, sendo a atividade importante para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida do produtor rural, contribuindo para a sua permanência na zona rural.

O município de Rolim de Moura, figura na décima sexta posição no ranking estadual, com uma produção em torno de sessenta e quatro mil litros diários, representando 2,55% da produção do estado (IDARON, 2013). Em função da importância dessa atividade para a região, foi criado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) o programa Balde Cheio, o qual auxilia os produtores no desenvolvimento da atividade leiteira.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza por ser aplicada, com natureza exploratória e descritiva, com abordagem de aspectos quantitativos e qualitativos. Em relação aos procedimentos técnicos a

pesquisa se classifica como estudo de campo, visto que esta pesquisa buscou mais o aprofundamento dos problemas propostos do que a distribuição das características da população. E como documental visto que houve a análise de documentos, como notas fiscais da venda do leite e de anotações feitas pelos próprios produtores (GIL, 2009).

A pesquisa foi realizada no município de Rolim de Moura-RO, junto aos produtores Associados a Associação Boa Esperança, moradores do município de Rolim de Moura, classificados como agricultores familiares e que já participaram do Programa Balde Cheio, programa este que contribui para o desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares.

Os dados foram obtidos por meio anotações feitos pelos próprios produtores, bem como de aplicação de uma entrevista junto aos produtores por meio de um formulário semiestruturado. Sendo os dados analisados com auxílio de ferramentas eletrônicas, e os resultados dispostos em tabelas e gráficos para melhor visualização e entendimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os dados da pesquisa.

4.1 Custos na produção leiteira

Em qualquer atividade econômica, o custo de produção é um importante instrumento para a administração da empresa. Sendo assim é necessário o seu conhecimento também na produção de leite. Nesse sentido para o cálculo dos custos da produção de leite, nas propriedades estudadas foram considerados os custos incorridos relacionados diretamente à produção, sendo observados no seguinte período: março de 2014 a fevereiro de 2015, sendo estes somados durante o a realização da pesquisa e divididos por 12 para se obter o custo médio mensal. Os itens que formam os custos incorridos na produção de leite nas propriedades estudadas são apresentados no quadro 01.

Quadro 01: Itens formadores do custo de produção

Alimentação
Mão-de-obra
Medicamentos e vacinas
Depreciação
FUNRURAL
Armazenamento
Energia Elétrica

Fonte: elaborado pelos autores

Nos custos com alimentação estão aqueles referentes à pastagem, sal mineral, sal comum, e ração. No cálculo para se chegar ao custo da pastagem se utilizou a média de aluguel mensal por vaca acompanhada, praticado na região, o qual é de R\$ 20,00 (vinte reais) por mês.

Para o cálculo da mão de obra é preciso apurar o custo por hora do trabalhador, por meio do número de horas efetivamente trabalhadas por este na atividade (VICECONTI, 2010). Para se chegar ao custo da mão de obra na produção de leite foi tomado como base o valor médio pago por uma diária de 08 (oito) horas a um trabalhador rural da região, sendo que o valor praticado na região é de aproximadamente R\$ 50,00, chegando-se assim a cifra de R\$ 6,25 o custo por hora trabalhada.

Na apuração do custo com medicamentos e vacinas foram considerados todos os

medicamentos de uso rotineiro e de uso esporádicos. Para o cálculo da depreciação levou-se em conta a depreciação do rebanho e dos equipamentos utilizados para a ordenha. No que se refere a depreciação do rebanho considera-se somente o período em que estes estejam em condições de reprodução (MARION, 2012).

O Funrural ou Contribuição Social Rural é a contribuição previdenciária paga pelo empregador rural pessoa física sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, sendo esse recurso destinado aos cofres do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Este tributo é cobrado sobre o resultado bruto da comercialização rural e a sua porcentagem foi definida pela Lei 8.540/92, tal percentual varia de 2,3% a 2,85% sobre o valor de venda do produto. Onde o percentual incidente sobre o valor de venda do leite é de 2,3%.

Para o cálculo do custo com armazenamento foi levado em consideração o que preconiza a instrução normativa nº 51, a qual visa a garantia de conservação da qualidade do leite até a recepção em estabelecimento de processamento, sendo assim necessário o seu resfriamento. Na associação estudada os produtores se utilizam de tanques de resfriamento comunitário, onde o valor pago para armazenar e resfriar cada litro de leite é de R\$ 0,01 ou 01 (um) centavo de real.

Em relação ao custo com energia elétrica não é possível se chegar a um valor exato, uma vez, que existe somente um medidor para toda a eletricidade utilizada na propriedade, ou seja, a energia entra como um custo indireto, a qual precisa ser rateada. Por esta difícil apuração do valor gasto com eletricidade foi utilizado como parâmetro a quantidade de energia elétrica utilizada por um motor de 01 (um) cavalo vapor que é o equipamento utilizado para o funcionamento da bomba de vácuo. De acordo com a Cooperate (2015) o valor gasto é de 0,73 KW/h, por hora de trabalho multiplicado pelo valor de 0,3208208 KW/h que é a média de março de 2014 a fevereiro de 2015 cobrado por Kwh. Após a coleta de dados chegou-se aos custos de produção para cada propriedade conforme apresentado pela tabela 01:

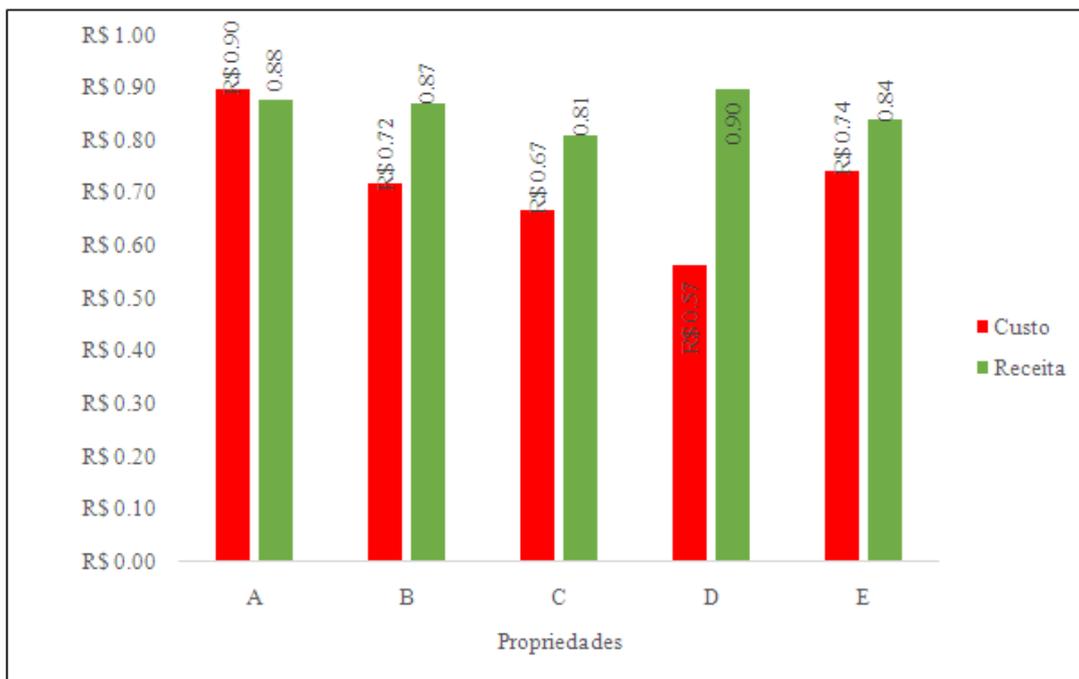
Tabela 01: Custos incorridos na produção de leite

Custos	Propriedades				
	A	B	C	D	E
Mão de Obra	468,75	1125,00	937,50	656,25	1125,00
Depreciação	233,17	654,72	297,94	373,21	302,86
Medicamentos	21,40	146,09	102,33	44,59	62,58
Alimentação	447,08	1540,59	1009,17	731,66	1326,91
Armazenamento	13,50	50,57	36,70	28,12	39,43
Impostos	27,32	101,19	68,37	58,21	76,18
Energia Elétrica	0,00	14,05	0,00	7,06	0,00
Custo Total	1.211,22	3.632,21	2.452,01	1.899,10	2.932,96

Fonte: elaborado pelos autores

Após o levantamento dos custos totais, estes foram divididos pela produção do período chegando-se ao custo unitário de produção o qual foi confrontado com o preço de venda do produto, o que possibilitou verificar o resultado por litro do produto em cada uma das propriedades, conforme apresentado pela figura 01.

Figura 01: Custo x receita

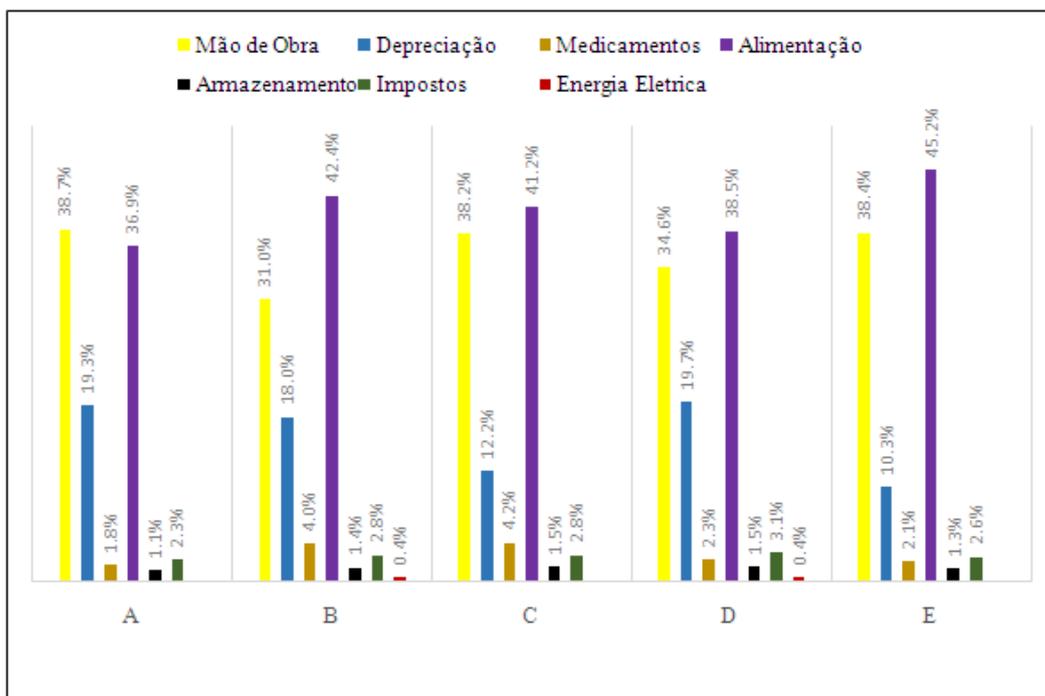


Fonte: elaborado pelos autores

Ao analisar os dados é possível notar que somente em uma das propriedades o custo foi maior que a receita, nas demais o custo de produção ficou abaixo do valor de venda. Dentre propriedades pesquisadas a (D) apresentou o maior lucro no período. Ressalta-se que nos custos de produção do período estão inclusos aqueles referentes a depreciação e mão-de-obra, devendo ser levado consideração para análise de viabilidade da atividade, que a mão-de-obra é familiar, não havendo desembolso por esta, e que a depreciação é econômica, o que não gera pagamento desse item de forma direta. Também deve ser levado em consideração que a produção leiteira nas propriedades pesquisadas funciona como fonte de emprego e renda da família fixando esta no campo. Em relação ao custo médio o valor encontrado foi de R\$ 0,72 e o preço médio de venda foi de R\$ 0,86 por litro de leite produzido na Associação Boa Esperança.

Quanto aos custos da propriedade, podem ser destacados alguns que impactam diretamente sobre os custos. Assim temos na figura 02 a representatividade de cada item formador do custo por propriedade.

Figura 02:Itens formadores do custo de produção



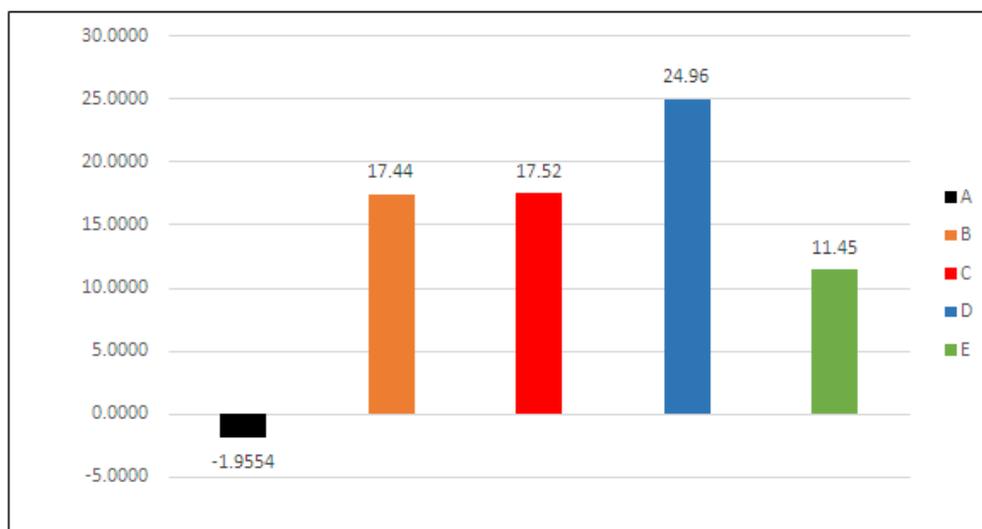
Fonte: elaborado pelos autores

Analisando o gráfico pode ser verificado que os maiores custos são com a alimentação e mão-de-obra. Assim o produtor que tem a pretensão de continuar na atividade necessita dar atenção a estes itens de custos, pois a alimentação das vacas em lactação é um fator que contribui diretamente na quantidade de leite produzido, por isso é necessário que o produtor faça uma avaliação do que realmente é necessário fornecer as matrizes, para que posteriormente não se tenha uma queda de produção e também um controle para que não aconteça um aumento nos custos de produção (SILVA, 2013).

4.2 Viabilidade da produção de leite

A partir dos cálculos foi apurado que na propriedade (A) a atividade de produção de leite se apresenta como inviável economicamente para o produtor, visto que, a mesma apresentou resultado negativo, ao passo que as receitas foram inferiores aos custos. No entanto, foram calculadas somente as receitas e despesas com a produção de leite, ficando de fora os custos e receitas com o bezerro, o qual se apresenta como sub produto da produção leiteira, e que possui mercado garantido. Ao levar em consideração custos e receitas com os bezerros a propriedade poderá apresentar lucro ao final do período. Após coletados os dados necessários e analisadas as informações obtidas, foram feitos os cálculos para encontrar a rentabilidade proporcionada com a produção leiteira de cada propriedade, chegando aos resultados apresentados na figura 03:

Figura 03: Lucratividade

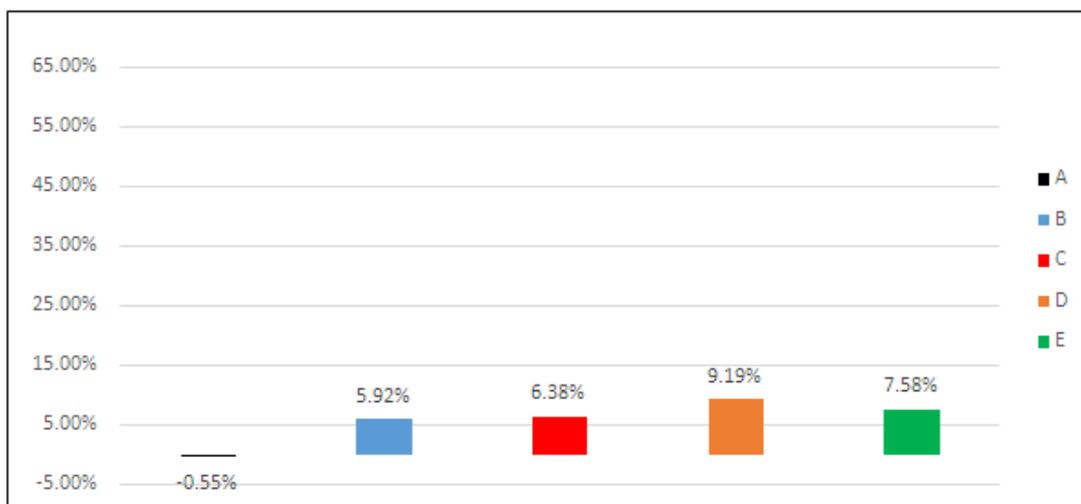


Fonte:Elaborado pelos autores

O índice de lucratividade indica qual é o ganho que a empresa consegue gerar sobre a operação que desenvolve. No caso da propriedade (D) esta tem um índice de 24,96% de lucratividade, ou seja, de cada R\$ 100,00 de leite comercializado, sobram R\$ 24,96 na forma de lucro, apresentando-se uma excelente alternativa de investimentos. Contudo, analisando a propriedade (A) nota-se que ela apresenta resultado negativo, mas ao desconsiderar a mão-de-obra, não havendo o desembolso direto, visto que ela é de cunho familiar, sendo a atividade fundamental para a geração de renda e a fixação do homem no campo. Neste sentido a propriedade (A) passa a ter um índice de 37,50% de lucratividade.

Outro índice importante é o retorno sobre os investimentos, pois este demonstra o retorno que os investidores estão obtendo sobre capital o investimento. Esse índice demonstra o grau de importância da atividade para o investidor, pois ele evidencia o retorno que a atividade está proporcionado. Diante da importância deste índice, nesta pesquisa foi verificado o quanto de retorno está se obtendo, na atividade de produção de leite. Para encontrar este índice foi considerado apenas o investimento, em vacas, reprodutores e ordenhadeiras. Não foram incluídos os investimentos em terras e instalações, em virtude de ser utilizado o custo médio de aluguel de pastagem, em uma propriedade com infraestrutura de cercas, curral, pastagem etc., na região. Pois a propriedade não é utilizada apenas para a produção leiteira, o que dificulta a definição do que é ou não utilizado pela atividade. Para apresentar o retorno sobre o investimento foi multiplicado o lucro mensal por 12 meses, para ser encontrado o lucro referente a um ano. Sendo assim a expectativa de retorno do investimento na atividade leiteira nas propriedades estudadas está demonstrado na figura 04:

Figura 04: Lucratividade

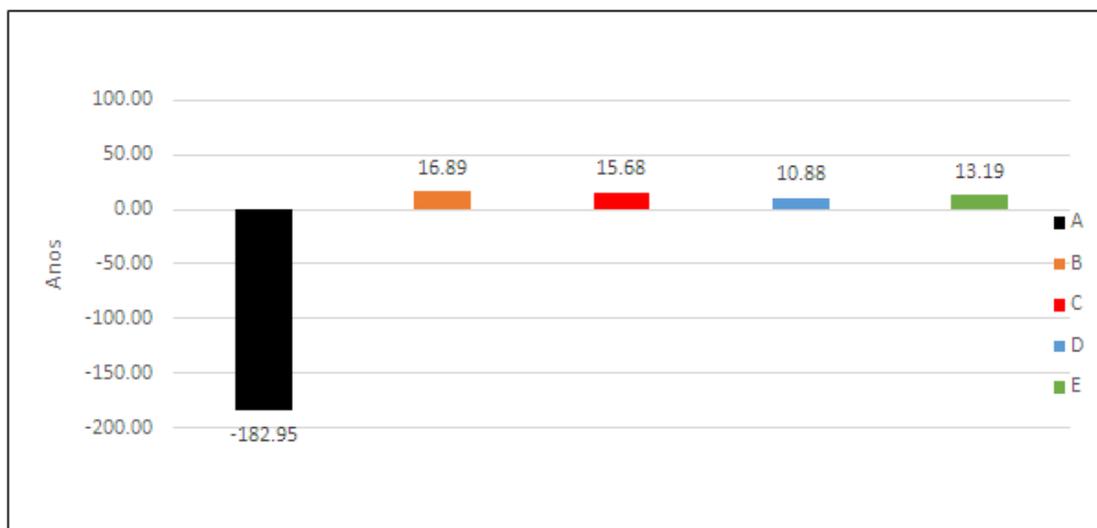


Fonte: elaborado pelos autores

O índice de retorno sobre o investimento é um indicador de desempenho existente para medir o custo-benefício em relação aos investimentos realizados, este deve ser comparado sempre com a taxa de retorno mínima exigida pelo investidor. No caso, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ou superior ao custo de oportunidade. Neste sentido pode se colocar como custo de oportunidade a poupança, pois é a forma de investimento mais conservadora que existe no mercado. Desta forma pode se verificar que somente as propriedades (D) e (E) possuíam um retorno razoável em relação ao que foi considerado como investimento. Visto que de acordo com o Banco Central do Brasil (2015) o rendimento da poupança no período de março de 2014 a fevereiro de 2015 foi de 6,46%. Mais ao passo que excluimos a mão-de obra, o resultado das propriedades (A), (B) e (C) passa a ser viável, visto que a propriedades passam a ter um retorno de 10%, 15% e 18% respectivamente sobre os investimentos realizados.

Outro índice de medida de retorno do investimento é o payback. Assim ao se realizar um investimento implica em saída imediata de dinheiro, em contrapartida, espera-se receber entradas de dinheiro em caixa que compensem essa saída ao longo do tempo. Desta forma o payback tem como objetivo prever em quanto tempo se levará para que o investidor obtenha retorno sobre o seu investimento. Após assim analisar os resultados encontramos os seguintes resultados referente ao Payback apresentados na figura 05:

Figura 05: Payback em anos



Fonte: elaborado pelos autores

Analisando o gráfico verifica-se que a propriedade (D) teve o melhor retorno dentre as propriedades pesquisadas, visto que, em 10,88 anos ela recuperará o investimento realizado na atividade de produção de leite. Contudo, este índice possui como desvantagem em sua análise o fato de desconsiderar o valor do dinheiro no tempo, ou seja, a perda causada pela inflação no período.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é uma ferramenta muito importante para as empresas, pois auxilia na tomada de decisões, e ajuda na ampliação e melhoramento de uma atividade já desenvolvida em uma entidade, por meio das análises dos resultados obtidos por meio desta. Desta forma, o estudo de viabilidade econômica, forneceu informações necessárias e importantes para analisar se é viável ou não a produção de leite em propriedades, que se classificam como de agricultura familiar, tornando-se uma decisão mais segura a um futuro investidor interessado em entrar no setor como produtor de leite. Sendo que para efetuar-se esta análise utilizou-se de diversos métodos para avaliar o retorno gerado pela atividade leiteira, dentre eles o período de recuperação de investimento (Payback), índice de lucratividade e rentabilidade. Por meio destes métodos pode-se verificar a viabilidade econômica do investimento em algumas propriedades, sendo que as de melhor resultado encontrado foram as propriedade (D) e (E) as quais apresentam bons indicadores de rentabilidade sobre o capital investido e bons indicadores de recuperação do Investimento. Pode-se também comprovar a viabilidade por meio do índice de lucratividade, onde encontrou-se lucratividade em relação a receita. Nas propriedades (B) e (C) obteve-se resultados positivos, contudo não apresentaram resultados satisfatórios em relação rentabilidade sobre o capital investido e a recuperação do investimento. Já na propriedade (A) está apresentou resultado negativo, sendo inviável a produção nesta propriedade, contudo não foram incluídos os custos e receitas com o bezerro, o qual se apresenta como sub produto da produção leiteira. Ao passo que se levarmos em consideração os custos e receitas com bezerros a propriedade poderá apresentar lucro ao final do período, ficando assim como sugestão para novos estudos a inclusão destes custos e receitas para se analisar a viabilidade da produção leiteira.

Desta forma, nas propriedades (A), (B) e (C) o futuro da produção de leite, está condicionada à

redução nos custos, e incremento na produção, para assim melhorar os seus resultados e permanecer neste ramo de atividade.

Também pode ser verificada a importância da atividade de produção leiteira nessa região, visto que o Agronegócio do leite de acordo com Idaron (2013) é um dos negócios mais importantes da economia rondoniense, estando presente em todo o estado, caracterizando-se como uma grande alternativa para a geração de emprego e renda, principalmente nas pequenas propriedades rurais familiares, proporcionando a permanência do homem no campo.

REFERÊNCIAS

1. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPublico/corrigirPelaPoupanca.do?method=corrigirPelaPoupanca>>. Acesso em: 30 mai. 2015.
2. BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. BRITO, Acácio Sânzio de; NOBRE, Fernando Viana; FONSECA, José Ronil Rodrigues. Bovinocultura leiteira informações técnicas e de gestão. Natal. SEBRAE, 2009. Disponível em <[http://201.2.114.147/bds/bds.nsf/59F7F0013C0E7280832576EB00692AFE/\\$File/Livro%20Bovinocultura%20Leiteira.pdf](http://201.2.114.147/bds/bds.nsf/59F7F0013C0E7280832576EB00692AFE/$File/Livro%20Bovinocultura%20Leiteira.pdf)>. Acesso em: 09 set. 2014.
4. CEPEA, Centro de estudos avançados em economia aplicada. PIB do Agronegócio. Disponível em: <<http://cepea.esalq.usp.br/pib/>>. Acesso em: 26 out. 2014.
5. CEPEA, Centro de estudos avançados em economia aplicada. Relatório PIBAGRO-Brasil. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/comunicacao/Cepea_PIB_BR_ago12.pdf>. Acesso em: 26 out. 2014.
6. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
7. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 4 ed. São Paulo. Atlas, 2008.
8. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 6 ed. Revista, atualizada e ampliada. São Paulo. Atlas, 2011.
9. DURLO, Patrícia Monica. Análise da viabilidade econômica e financeira para uma agroindústria de laticínios na cidade de Santo Augusto. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/123456789/1181>>. Acesso em: 15 out. 2014.
10. DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
11. EMBRAPA. Empresa Brasileira de pesquisa agropecuária. Balde cheio. Disponível em: <<http://www.cppse.embrapa.br/balde-cheio>>. Acesso em: 29 jun. 2015.
12. EMBRAPA. Empresa Brasileira de pesquisa agropecuária. Disponível em: <<http://www.cnpqi.embrapa.br/nova/informacoes/estatisticas/producao/producao.php>>. Acesso em: 17 out. 2014.
13. FUNDAÇÃO DO BANCO DO BRASIL. Bovinocultura do leite. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Vol1BovinoLeite.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2015.
14. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
15. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 04 out. 2014.
16. IBGE¹, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006_2/notas_tecnicas.pdf>. Acesso em: 04 out. 2014.

17. IBGE², Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=110028&idtema=3&search=rondonia|rolim-de-moura|censo-agropecuário-2006>>. Acesso em 14 set. 2014.
18. IDARON. Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. Levantamento de dados sobre a produção de leite em Rondônia. Porto velho, 2013. Disponível em: <http://www.idaron.ro.gov.br/Multimedia/downloads/docs/Producao_de_leite_em_Rondonia-divulgacao.pdf>. Acesso em: 13 set. 2014.
19. LOPES, Marcos Aurélio; CARVALHO, Francisval de Melo. Custo de produção do leite. Disponível em <<http://editora.ufla.br/upload/boletim/tecnico/boletim-tecnico-33.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2014.
20. MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Bovinos e Bubalinos. Disponível em: ><http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/bovinos-e-bubalinos>>. Acesso em: 11 nov. 2014.
21. MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda pessoa jurídica. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
22. MESQUITA, Angela Maria. Análise das demonstrações contábeis. Disponível em. <<http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Angela-Maria-Mesquita-An%C3%A1lise-das-Demonstra%C3%A7%C3%B5es-Cont%C3%A1beis.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2015.
23. NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. Custos: Planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2001.
24. NORONHA, José Ferreira; LIMA JÚNIOR, Antônio Carlos de Souza. Tecnologia da gestão na propriedade leiteira. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2005.
25. PADILHA, Ana Claudia Machado. Informações na tomada de decisão de produção da cadeia produtiva de leite da região de Palmeiras das Missões-RS. Porto Alegre. 2003. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/28727>>. Acesso em: 04 out. 2014.
26. PADOVEZE, Clóvis Luíz; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das demonstrações financeiras, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
27. SANVICENTE, Antônio Zorrato; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
28. SILVA, Vanessa Taís Ceribolada. Análise da viabilidade econômica, financeira e contábil da produção leiteira do sítio Ouro Branco. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1441>. Acesso em: 31 out. 2015.
29. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 9. ed. Ver. E ampl. – São Paulo: Frase Editora, 2010.
30. ZOCCAL, Rosângela; ROSA NETO, Calixto; MOREIRA, Paulo; SOUZA, Victor Ferreira de. Políticas e tecnologias para o leite em Rondônia. Juiz de Fora: Embrapa Gado de leite, 2010.

Publish Research Article

International Level Multidisciplinary Research Journal

For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

Associated and Indexed, USA

- ✍ DOAJ
- ✍ EBSCO
- ✍ Crossref DOI
- ✍ Index Copernicus
- ✍ Publication Index
- ✍ Academic Journal Database
- ✍ Contemporary Research Index
- ✍ Academic Paper Database
- ✍ Digital Journals Database
- ✍ Current Index to Scholarly Journals
- ✍ Elite Scientific Journal Archive
- ✍ Directory Of Academic Resources
- ✍ Scholar Journal Index
- ✍ Recent Science Index
- ✍ Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005, Maharashtra
Contact-9595359435
E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com
Website : www.ror.isrj.org